



Boletim Informativo

SGSO

**Aeroclube de Bragança
Paulista 017/2020**

A IMPORTÂNCIA DA INSPEÇÃO PRÉ-VOO

A inspeção pré-voo é de extrema importância para a segurança e deve ser realizada de maneira minuciosa e com muita responsabilidade, pois uma inspeção pré-voo realizada de forma inadequada poderá acarretar em implicações muito sérias para a realização de um voo seguro e eficiente podendo levar o mesmo a um acidente.

Em uma apresentação sobre o que considera as dez maiores causas de acidentes e incidentes, a FAA (Administração Federal de Aviação – EUA) percebeu cinco áreas nas quais infere-se razoavelmente que inspeções pré voo incompletas contribuíram para o evento.

Os cinco “esquecimentos” mais comuns:

1. Calços não removidos: Em geral, o dano por esquecer que remover os calços da aeronave é baixo – dano ao trem de pouso – mas não deve ser descartado.

2. Amarras: Em contrapartida aos calços temos o esquecimento de remover as amarras. Nesse cenário, a corda amarrando a cauda ganhou das outras amarrando as asas; O maior risco aqui seria um dano ao trem de pouso ou a aeronave girando em torno de uma asa quando se aplicasse potência no(s) motor(es). Outro risco seria o dano em um dos anéis utilizados para amarração e a área ao seu redor. Em casos mais extremos, aeronaves chegaram a arrancar a âncora utilizada no solo para fixar a aeronave e seguiram caminho.

3. Portas de Inspeções: Esse erro aparentemente “benigno” pode se tornar mortal após decolagem. Em voo partes soltas que possam estar nesses compartimentos podem deixar a aeronave; pedaços de lâminas de metal ou estruturas de compostos são perigosos a fuselagem, empenagem, bordo de ataque das asas, hélices ou para brisas. Em aeronaves multimotoras perder uma parte destas portas em voo pode torna a pilotagem um verdadeiro desafio. Resultados fatais já ocorreram.

4. Pneus: Talvez a falha mais comum de pneus de aeronaves da aviação geral envolva a falta de pressão, permitindo o pneu girar ao redor do cubo roda e separar a haste da válvula de pressão. Pneus com pressão acima do permitido podem estourar pelo impacto de um pouso brusco ou com o aumento da temperatura devido ao acúmulo de calor durante a decolagem. Qualquer furo no pneu durante a decolagem ou pouso aumentará o risco de perda de controle em solo.

5. Porta entreaberta: Essa é outra falha que, por todo o impacto que uma porta entreaberta pode oferecer a performance, é algo simples de resolver e que não deveria apresentar muitos problemas. Mesmo assim acidentes e fatalidades associados a esse problema ocorrem. Normalmente a solução para isso está em pousar a aeronave para fechar a porta corretamente. Sempre lembre-se da tarefa número um: Voar a aeronave.

As cinco falhas mais perigosas:

1. Falta de Combustível: Lembre-se de checar o nível dos tanques e também de drenar as linhas. Por mais óbvio que pareça, acidentes por “pane seca” são mais comuns do que deveriam ser.

2. Tampas do tanque de Combustível abertas: Reportes de acidentes incluem casos em que o piloto inadvertidamente afrouxou uma ou ambas as tampas do tanque enquanto apoiava suas mãos para checar se as tampas estavam corretamente colocadas. Pilotos de aeronaves de asa baixa têm uma ligeira vantagem já que é possível perceber o combustível vazando pelas aberturas das tampas. Use uma escada para as aeronaves de asa alta e adicione uma lanterna para inspeção tanto em aeronaves de asa alta quanto de asa baixa.

3. Capas de Pitot: Para o piloto de aeronaves de asa alta, deixar de notar o aviso vermelho de “REMOVE BEFORE FLIGHT” é um pouco mais difícil que para piloto de asa baixa. Uma maneira de identificar o problema em solo é, além de encontrá-lo na inspeção pré-voos, certificar-se que o velocímetro comece a indicar uma marcação logo no início da corrida de decolagem.

4. Vareta de Óleo: Sempre checamos o óleo e adicionamos um pouco quando necessário, mas nem sempre colocamos de volta a vareta ou tampa. Tão insignificante quanto possa parecer, isso pode fazer com que escorra todo o óleo para fora do motor. Riscos comuns incluem para-brisas e janelas obstruídas por óleo e fogo no motor.

5. Pré voos casuais: Agir de forma muito casual em nossas inspeções pré-voos podem acabar em diversos erros estúpidos. Independente de quantos voos você já fez na aeronave, ou quão experiente você seja, aja sempre com responsabilidade.

A melhor maneira de ter certeza que você cumpriu todos os itens necessários pelo fabricante e itens adicionais é o padrão comprovado através dos tempos da aviação: O checklist.